

PLANO DE MELHORIA

15 julho 2012



PLANO DE MELHORIA

1. Introdução

O presente Plano de Melhoria decorre do processo de Avaliação Externa realizado pela IGEC, dando resposta à necessidade de implementar ações de melhoria nas áreas identificadas naquela avaliação como carecendo de melhoria.

As propostas de ações de melhoria que se apresentam resultaram, maioritariamente, do trabalho realizado por um grupo de docentes do Agrupamento, no decurso da Oficina de Formação “Autoavaliação de Escolas do Planeamento à Implementação”.

O Plano de Melhorias agora apresentado foi organizado/estruturado por um grupo composto pela presidente do Conselho Geral, pela Diretora e pelos membros da Grupo de Trabalho da Autoavaliação.

Após apresentação/apreciação no contexto da Oficina de Formação, será validado pelos diferentes Órgãos de Administração e Gestão, enviado à IGEC e divulgado a toda a comunidade escolar.

A consecução das ações de melhoria constantes deste Plano permitirá melhorar a funcionalidade do Agrupamento, promovendo o progresso das aprendizagens e dos resultados académicos dos alunos.

2. Priorização das Ações de Melhoria

As áreas de melhoria consideradas no presente Plano, correspondem aos Domínios / Campos de Análise do quadro de referência da Avaliação Externa, nos quais foram identificados aspetos a melhorar e onde houve necessidade de estruturar ações de melhoria (Quadro 1).

Quadro 1- Visão geral do plano de melhoria

ÁREAS DE MELHORIA	ASPETOS A MELHORAR	AÇÕES DE MELHORIA ¹
Resultados – Resultados Acadêmicos	Identificação dos fatores explicativos do sucesso / insucesso Resultados acadêmicos	Síntese dos fatores de sucesso e insucesso escolares Melhoria dos resultados escolares
Resultados – Resultados sociais	Implementação de uma estratégia partilhada visando a disciplina (competências sociais e ambiente de aprendizagem)	Promoção da disciplina e prevenção da indisciplina
Prestação do Serviço Educativo – Planeamento e Articulação	Articulação curricular (inter/intra) ciclos Elaboração de um PCA único	Promoção da articulação curricular Elaboração do Projeto Curricular do Agrupamento
Prestação do Serviço Educativo – Práticas de Ensino	Diferenciação pedagógica na sala de aula Utilização de metodologias ativas e experimentais Implementação de supervisão da prática letiva em sala de aula	Implementação da diferenciação pedagógica Implementação de metodologias ativas e experimentais de ensino e aprendizagem Implementação da supervisão pedagógica

¹ Indicação da Ação de Melhoria a implementar. Esta será descrita na respetiva Ficha Individual

Face à diversidade de ações de melhoria a empreender e tendo presente a experiência decorrente da implementação de Planos de Melhoria anteriores, sentiu-se a necessidade de priorizar as ações agora propostas.

Nesse sentido utilizou-se o sistema de pontuação do modelo CAF, da DGAEP, que combina três critérios(Quadro 2):

- **Impacto** que a ação de melhoria irá ter no Agrupamento;
- **Capacidade** de Implementar a ação de melhoria e mobilizar os recursos necessários;
- **Satisfação** provocada pela ação de melhoria na comunidade escolar.

Quadro 2 – Sistema de pontuação

	Níveis a usar para pontuar cada Ação Melhoria		
	Nível Baixo (1 ponto)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho
Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo
Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar	A ação tem impacto direto da satisfação da comunidade escolar

A aplicação do sistema anterior permitiu estabelecer a prioridade das diferentes ações de melhoria que se apresenta no Quadro 3.

Quadro 3- Prioridade das ações de melhoria

Ação de Melhoria	Impacto I	Capacidade C	Satisfação S	Pontuação $P = I \cdot C \cdot S$	Prioridade
Promoção da disciplina e prevenção da indisciplina	5	5	5	125	1
Elaboração do Projeto Curricular do Agrupamento	5	5	3	75	2
Promoção da articulação curricular	5	3	3	45	3
Síntese dos fatores de sucesso e insucesso escolares	5	3	3	45	4
Melhoria dos resultados escolares	3	3	5	45	5
Implementação da supervisão pedagógica	5	1	5	25	6
Implementação da diferenciação pedagógica	3	1	5	15	7
Implementação de metodologias ativas e experimentais de ensino e aprendizagem	3	1	5	15	8

3. Implementação das ações do Plano de Melhorias

De forma a termos uma visão global do desenvolvimento do Plano de Melhorias, apresentamos em seguida o cronograma das diferentes ações (Quadro 4)

Quadro 4 – Cronograma de implementação das ações de melhoria

	Ação de melhoria	Coordenador	2011/2012			2012/2013			2013/2014			14/15
			J	A	S	1P	2P	3P	1P	2P	3P	---
1	Promoção da disciplina e prevenção da indisciplina	Direção				P	P	P	M	M	M	M
2	Elaboração do Projeto Curricular do Agrupamento	Direção	P		P	M	M	M	M	M	M	M
3	Promoção da articulação curricular	Pres. CP				P	P	P	P	P	P	M
4	Síntese dos fatores de sucesso e insucesso escolares	Pres. CP				T						
5	Melhoria dos resultados escolares	Pres. CP			P	P	P	P	P	P	P	P+M
6	Implementação da supervisão pedagógica	Pres. CP			P	P	P	P	P	P	P	M
7	Implementação da diferenciação pedagógica	Pres. CP				P	P	P	P	P	P	M
8	Implementação de metodologias ativas e experimentais de ensino e aprendizagem	Coord. DT				P	P	P	P	P	P	M

P – parte dos objetivos (ver ficha individual)

T – todos os objetivos

M – monitorização

4. Ações de Melhoria

Em seguida apresentamos a Ficha Individual de cada uma das ações que compõem o Plano de Melhorias

AÇÃO MELHORIA Nº 1

Área de Melhoria	Resultados – Resultados Sociais		
Aspeto a Melhorar Relatório IGE 2012	Implementação de uma estratégia partilhada visando a disciplina (competências sociais e ambiente de aprendizagem)		
Designação da Ação	Promoção da disciplina e prevenção da indisciplina		
Objetivo estratégico	Melhorar o comportamento e a atitude dos alunos na escola		
Objetivos operacionais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Assumir, por parte da diretora, a disciplina como um dos desígnios do Agrupamento 2. Estabelecer regras claras e exequíveis no domínio do comportamento dos alunos; 3. Reequacionar o papel do “SATA” 4. Capacitar o Pessoal Docente e Não Docente para lidar de forma correta com a indisciplina e a gestão de conflitos 5. Cumprir os procedimentos comportamentais estabelecidos no RI e PCT, por todo o pessoal docente e não docente 6. Concertar estratégias, no seio da comunidade educativa, que visem a prevenção dos problemas comportamentais 7. Reforçar o papel dos delegados e subdelegados de turma na prevenção da indisciplina 8. Valorizar o bom comportamento dos alunos 		
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de encontros da Diretora com os diferentes corpos da comunidade educativa, no início do ano letivo, para comunicar a assunção de uma política de rigor e intransigência quanto ao incumprimento de regras de conduta 2. e 6. Tipificação dos comportamentos e respetivas penalizações no RI 2. Elaboração de um código de conduta 3. Realização de um debate alargado, a toda a comunidade educativa sobre o papel do “SATA” (função, critérios de atuação,...) 4. e 5. Formação no âmbito da gestão de conflitos para pessoal docente e não docente 6. Aumento da vigilância nos espaços escolares 7. Realização de reuniões regulares: (i) assembleias de turmas; (ii) entre a direção e os delegados de turma; 8. Implementação dos diplomas de mérito de forma a reconhecer publicamente o empenho e dedicação dos aluno 		
Fatores Críticos de Sucesso	Envolvimento dos diferentes corpos da comunidade educativa.		
Constrangimentos	Contexto familiar dos alunos		
Coordenador da Ação	Direção		
Equipa Operacional	Coordenadores DT Coordenadora SATA DT Pessoal docente e não docente		
Evidências	Registos de reuniões e encontros Regulamento Interno Código conduta Registos das Ações de Formação realizadas Diplomas de mérito		
Monitorização	No final de cada período letivo, pelo coordenador, sendo os resultados reportados ao GTA		
Calendarização	2012 / 2013	2013 / 2014	2014 / 2015
	(1)(2-1P)(3-1P)(4,5)) (6)(7)(8)	(1))(4,5)(6)(7)(8)	(1))(4,5))(6)(7)(8)
Observações			

AÇÃO MELHORIA Nº 2

Área de Melhoria	Prestação do Serviço Educativo – Planeamento e Articulação		
Aspeto a Melhorar Relatório IGE 2012	Elaboração de um PCA único		
Designação da Ação	Novo Projeto Curricular do Agrupamento		
Objetivo estratégico	Criar um projeto curricular de agrupamento integrado		
Objetivos operacionais	1. Elaborar o PCA de acordo com um tema geral 2. Elaborar um PCA que foca a articulação horizontal e vertical do currículo 3. Articular o PCA com as áreas prioritárias do PE e do PM		
Atividades	1,2,3. Constituição da equipa multi-escolas/ciclos para elaboração do PCA 1,2,3. Definição do caderno de encargos e calendarização tendo em conta o contemplado os pontos 1 a 14 na ação de melhoria nº3 no que respeita à articulação curricular 1,2,3. Divulgação do PCA a toda a comunidade educativa (página web)		
Fatores Críticos de Sucesso	Apropriação do PCA pela comunidade de cada escola		
Constrangimentos	Abandono da identidade de cada escola que constitui o agrupamento		
Coordenador da Ação	A direção		
Equipa Operacional	Equipa de trabalho do Projeto Curricular de Escola Conselho Geral, Coordenador de clubes e Projetos e de coordenadores de Departamento		
Evidências	1º Documento PCA aprovado		
Monitorização	O coordenador acompanha o processo e reporta ao GTA		
Calendarização	Final de 20011/2012	Até Setembro 2012	13/15
	1 Reflexão no conjunto dos docentes	2 Conclusão, aprovação e divulgação	1. Monitorização
Observações			

AÇÃO MELHORIA Nº 3

Área de Melhoria	PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO
Aspeto a Melhorar Relatório IGE 2012	- Articulação vertical incipiente - Trabalho cooperativo emergente
Designação da Ação	Articulação curricular e pedagógica
Objetivo estratégico	Implementar a articulação curricular do pré-escolar até ao 9º ano
Objetivos operacionais	- Elaborar um Plano de Articulação Curricular Anual - Melhorar as práticas de trabalho colaborativo - Instituir procedimentos de articulação por ano/ciclo - Implementar planificações articuladas numa perspectiva sequencial - Aumentar a visibilidade da Articulação Curricular no PCA e PCT's . - Divulgar atividades de articulação na página do Agrupamento
Atividades	Organização ano letivo: 1. Manter a sequencialidade pedagógica (PTT, DT e CT estável); 2. Preferencialmente, fazer CT no 5º ano com 6 docentes!... 3. O horário docente permite trabalho colaborativo semanal em LP e MAT (CT /disciplina) 4. Criar cargo de Responsável de Ano e a estrutura “Conselho de Ano” Estruturas: 5. Secção articulação curricular e pedagógica (4 elementos, uma por ciclo de escolaridade) - coordena todas as ações de articulação; - propõe o calendário de reuniões de articulação - calendariza, acompanha e avalia a implementação das acções - propõe as atividades chave da articulação do PAA; 6. Departamento: responsável pela sequencialidade curricular e pedagógica 7. Conselho de ano: articulação vertical e horizontal (anos vizinhos) 8. Conselho de turma: articulação horizontal e pedagógica entre disciplinas Documentos: 9. Articulação no PCA: tem um capítulo dedicado à articulação onde define reuniões formais e mecanismos de articulação de acordo com o Plano Melhoria 10. Articulação do PCT: tem um capítulo dedicado à articulação onde define a articulação efetiva; concluído em Setembro, revisão final período, online 11. Articulação entre ciclos por disciplinas: LP/MAT/EstMeio/HGP;.... 12. Articulação de atividades disciplinares (p.ex: definir obra anual a trabalhar em LP 1º; 2º,...9º; Tarefas MAT: 1º; 2º 3º;...9º; trabalhos expressão visual; Ed. Física; línguas 13. Articulação Visitas Estudo: definir 1 visita chave (fixa por ano); 14. Articulação atividades PAA: dia Alimentação; Dia da Paz; Dia do Ambiente, dia dos Afetos (fixas do pré ao 9º ano); outras pontuais 15. Elaboração de grelhas padrão de planificação disciplinar articulada (vertical e horizontal-áreas disciplinares/disciplinas/ciclos). 16. Elaboração de planificações a médio e longo prazo tendo em conta a articulação vertical e horizontal entre as disciplinas 17. Produção colaborativa de recursos didáticos-pedagógicos e de instrumentos de avaliação das aprendizagens.
Fatores Críticos de Sucesso	. Empenhamento dos docentes e secção . A adequada distribuição de serviço lectivo e de elaboração de horários
Constrangimentos	. Elevado número de níveis e turmas atribuídos a alguns docentes. . Envolvimento efetivo dos professores. . Capacidade física da escola.
Coordenador da Ação	Presidente do Conselho Pedagógico
Equipa Operacional	Secção articulação curricular e pedagógica Equipa de elaboração do PCA DT's e CT's Pessoal docente

Evidências	Registo de reuniões (atas) e encontros (sínteses) Horários dos docentes, turmas e cargos Plano de articulação curricular anual PCA; PAA; PCT's e grelhas planificação disciplinar articuladas Recursos elaborados em trabalho colaborativo Divulgação de algumas atividades articuladas na página do Agrupamento		
Monitorização	No final de cada período letivo, pela secção de articulação, reportando ao Presidente do Conselho Pedagógico		
Calendarização	2012 / 2013	2013 / 2014	2014 / 2015
	1 a 14	15; 16 e 17	Monitorização
Observações			

AÇÃO MELHORIA Nº 4

Área de Melhoria	Resultados – Resultados Académicos		
Aspeto a Melhorar Relatório IGE 2012	Identificação dos fatores explicativos do sucesso / insucesso		
Designação da Ação	Síntese dos fatores de sucesso e insucesso escolares		
Objetivo estratégico	Identificar os fatores explicativos do sucesso / insucesso escolar		
Objetivos operacionais	<p>1. Analisar em cada área disciplinar / disciplina os fatores explicativos do sucesso/insucesso</p> <p>2. Analisar os fatores que sendo comuns explicam o insucesso em diferentes áreas / disciplinas</p>		
Atividades	<p>1. Realização de reuniões de docentes da mesma área disciplinar/ disciplinar para análise dos fatores de sucesso/insucesso. Devem ser utilizadas, como base de trabalho, as conclusões do “Encontro Refletir para Melhorar”</p> <p>2. Realização de reuniões entre docentes de diferentes áreas disciplinares / disciplinas para análise e seleção de fatores comuns de sucesso/insucesso.</p> <p>3. Trabalho de síntese dos fatores de sucesso / insucesso escolar, realizado pelos Coordenadores de Departamento, a partir das reuniões referidas em 1 e 2.</p> <p>4. Apresentação em CP</p> <p>5. Divulgação das conclusões à comunidade escolar, através da página do agrupamento</p>		
Fatores Críticos de Sucesso	Envolvimento dos docentes ao longo das reuniões		
Constrangimentos	Disponibilidade temporal para a realização das reuniões Objetividade dos docentes		
Coordenador da Ação	Presidente do Conselho Pedagógico		
Equipa Operacional	Coordenadores de Departamento		
Evidências	Sínteses das reuniões Trabalho final		
Monitorização	Após cada uma das reuniões (1 e 2), e no final da elaboração do trabalho de síntese(3), pelo Presidente do CP, sendo os resultados entregues ao GTA		
Calendarização	1º Período		
	2013 / 2014		
Observações			

AÇÃO MELHORIA Nº 5

Área de Melhoria	Resultados – Resultados Académicos.		
Aspeto a Melhorar Relatório IGE 2012	Os resultados escolares.		
Designação da Ação	Melhoria dos resultados escolares		
Objetivo estratégico	Melhorar os resultados escolares, tendo como referente obtidos no ano letivo 2011/2012.		
Objetivos operacionais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar os resultados da avaliação interna; 2. Melhorar a relação entre os resultados da avaliação interna e externa; 3. Reforçar a qualidade e fiabilidade da avaliação interna; 4. Reforçar o acompanhamento do percurso escolar dos alunos pelos encarregados de educação. 		
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> 1a. Reformulação dos critérios de avaliação em vigor no agrupamento; 1b. Uniformização de procedimentos aquando da realização de momentos de avaliação; 1c. Realização de reuniões de planificação de conteúdos, de estratégias, itens e instrumentos de avaliação; 2. Utilização de itens do banco de dados do GAVE no estudo dos conteúdos e nas provas de avaliação; 3. Inclusão, no plano Formação do Agrupamento, de ações de formação na área da avaliação escolar; 4. Convocação dos encarregados de educação dos alunos com menor sucesso escolar, visando a corresponsabilização pelo sucesso dos alunos; 5. Alteração do tempo de unidade de base letiva para 45/50 minutos (existindo aulas de 90/100 minutos, com intervalo entre elas). 		
Fatores Críticos de Sucesso	Envolvimento dos docentes, dos alunos e dos encarregados de educação; Disponibilidade horária dos docentes.		
Constrangimentos	Valorização das competências gerais na avaliação sumativa interna		
Coordenador da Ação	Presidente do Conselho Pedagógico		
Equipa Operacional	Coordenadores de Departamento Representantes de grupo disciplinar Docentes		
Evidências	Sínteses das reuniões de trabalho de professores e com encarregados de educação Portefólio de materiais didáticos Frequência nas ações de formação Resultados da avaliação Critérios de avaliação definidos pelos departamentos		
Monitorização	Coordenadores de Departamento, por período, reportando ao GTA		
Calendarização	2011/2012 - 2012/2013	2013 / 2014	2014/2015
	(ativ 1a.) – (ativ 3)	(ativ 1b, 1c, 2, 4 e 5)	(ativ 1b, 1c, 2, 4 e 5)
Observações	A consecução desta ação de melhoria depende a implementação, com sucesso, das restantes ações contempladas no presente plano de melhoria.		

AÇÃO MELHORIA Nº 6

Área de Melhoria	Prestação do Serviço Educativo – Práticas de Ensino			
Aspeto a Melhorar Relatório IGE 2012	Implementação de supervisão da prática letiva em sala de aula			
Designação da Ação	Implementação da supervisão pedagógica			
Objetivo estratégico	Desenvolver nos docentes uma atitude investigativa, crítica e reflexiva;			
Objetivos operacionais	<p>1. Promover necessidade de supervisão pedagógica formativa (novo paradigma, necessidade de implementação, vantagens,...);</p> <p>3. Criar um plano de supervisão pedagógica;</p> <p>4. Formar os recursos humanos necessários para executar o projeto de supervisão pedagógica;</p> <p>5. Experimentar a supervisão pedagógica e divulgar os resultados;</p> <p>6. Generalizar o processo de supervisão pedagógica.</p>			
Atividades	<p>1. No âmbito do seminário de boas práticas, apresentar a supervisão pedagógica à comunidade, possivelmente por alguém de fora da escola;</p> <p>3. Nomeação de um gestor do projeto de supervisão pedagógica e criar uma equipa para a elaboração e implementação do projeto;</p> <p>4a. Criação de um conjunto de recursos humanos interessados em executar o projeto e disponíveis para fazer formação;</p> <p>4b. Fazer a formação dos recursos humanos ;</p> <p>5a. Fase um – Experimentação – os supervisores treinam entre si ou com professores voluntários</p> <p>5b. Divulgação dos resultados da fase anterior, divulgando as boas práticas identificadas;</p> <p>6a. Fase dois – Generalização – o processo é generalizado a pequenos grupos de supervisão.</p>			
Fatores Críticos de Sucesso	<p>. Crédito horário, distribuição de serviço, elaboração de horários;</p> <p>. Resistência do corpo docente à mudança</p>			
Constrangimentos	<p>. Resistência dos professores à mudança;</p> <p>. Receio de avaliação dos professores;</p>			
Coordenador da Ação	Presidente do CP			
Equipa Operacional	Gestor do projeto Um elemento de cada departamento, voluntário ou por entendimento entre pares			
Evidências	Documentos de registo de supervisão			
Monitorização	No final de cada período, pelo CP, reportando ao GTA No final do ano letivo, pela Direção			
Calendarização	Set/2012	2012/13 1P e 2P	2012/2013 3P	2013/2015
	Fase 1	Formação	Experimentação	Generalização
Observações				

AÇÃO MELHORIA Nº 7

Área de Melhoria	Prestação do Serviço Educativo – Práticas de Ensino		
Aspeto a Melhorar Relatório IGE 2012	Diferenciação pedagógica na sala de aula		
Designação da Ação	Implementação da diferenciação pedagógica		
Objetivo estratégico	Implementar a diferenciação pedagógica como estratégia para o sucesso dos alunos.		
Objetivos operacionais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reestruturar o funcionamento do apoio socioeducativo no 1º ciclo. 2. No 2º e 3º ciclo, incrementar as assessorias pedagógicas na sala de aula, prioritariamente nas áreas curriculares da matemática e do português. 3. Possibilitar a formação do pessoal docente na área da diferenciação pedagógica. 		
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de grupos de alunos nas turmas, que permaneceriam com o professor de apoio até atingirem os objetivos. 2. No 2º e 3º ciclos, criação de grupos de alunos nas turmas de cada ano de escolaridade, que permaneciam com um professor por um determinado tempo. Planificação sistemática do trabalho, entre os professores envolvidos. 3. Inclusão, no plano Formação do Agrupamento, de ações de formação na área da diferenciação pedagógica. 		
Fatores Críticos de Sucesso	Elevado número de alunos por turma .		
Constrangimentos	Disponibilidade temporal dos professores para reunir e planificar. Atitude dos docentes perante a mudança .		
Coordenador da Ação	Presidente do Conselho Pedagógico		
Equipa Operacional	Coordenadores de Departamento, docentes		
Evidências	Relatório sucinto sobre a progressão dos alunos e frequência das ações de formação.		
Monitorização	No final de cada período, pelos coordenadores de departamento, reportando GTA		
Calendarização	2012/2013	2013/2014	
	Ativ. 1 e 3	Ativ. 2	
Observações			

AÇÃO MELHORIA Nº 8

Área de Melhoria	Prestação do Serviço Educativo – Práticas de Ensino		
Aspeto a Melhorar Relatório IGE 2012	Utilização de metodologias ativas e experimentais		
Designação da Ação	Implementação de metodologias ativas e experimentais de ensino e aprendizagem		
Objetivo estratégico	Utilizar metodologias ativas e experimentais no processo ensino / aprendizagem		
Objetivos operacionais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar a formação dos docentes nas áreas das metodologias ativas e experimentais; 2. Desenvolver o trabalho cooperativo e a troca de experiências entre docentes; 3. Diversificar as metodologias de ensino / aprendizagem. 		
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de ações de formação ao nível da aplicação das TIC, das atividades experimentais e das metodologias ativas, no processo de ensino / aprendizagem. Estas ações devem estar contempladas no Plano de Formação do Agrupamento. 2. Planificação deste tipo de atividades, em conselho de turma. 3. Realização em cada disciplina pelo menos uma atividade, por período, que envolva metodologias ativas / experimentais. 		
Fatores Críticos de Sucesso	Disponibilidade de recursos		
Constrangimentos	Disponibilidade dos docentes para a integração de metodologias na sua prática letiva Comportamento dos alunos		
Coordenador da Ação	Coordenador dos diretores de turma		
Equipa Operacional	Diretores de turma e restantes docentes		
Evidências	Ações de Formação realizadas PCTs Trabalhos produzidos pelos alunos		
Monitorização	Os responsáveis de ano fazem a recolha das atividades realizadas nos PCTs e reportam ao GTA, no final do ano letivo		
Calendarização	2012/2013	2013 / 2015	
	(1)	(2) e (3)	
Observações			

5. Divulgação

Sendo o presente Plano de Melhorias fundamental para a melhoria do serviço educativo prestado pelo Agrupamento, nomeadamente ao nível do progresso das aprendizagens e dos resultados escolares dos alunos, torna-se fundamental que o mesmo seja conhecido por toda a comunidade escolar de forma a envolvê-la ativamente em todo o processo.

Desta forma, delineou-se um processo de divulgação do Plano que permita atingir os dois objetivos referidos anteriormente:

Atividade de divulgação	Calendarização
1º Apresentação da proposta de Plano de Melhoria aos professores em reunião plenária	Final de junho 2012
2º Reunião de trabalho entre a Direção e os Coordenadores de Departamento	Início de julho 2012
3ª Reuniões de departamento para análise do Plano de Melhoria	Início de julho 2012
4º (iv) Apresentação e validação do Plano de Melhoria pelo Conselho Geral e pelo Conselho Pedagógico	Início de julho 2012
5º Colocação no Site do Agrupamento Informação referente ao desenvolvimento das atividades desenvolvidas pelo GTA (Grupo de trabalho de autoavaliação)	A partir do início de setembro de 2012
6º (v) Divulgação do Plano de Melhoria à comunidade escolar: incorporação no website do Agrupamento, produção de folhetos informativos e realização de um workshop subordinada ao tema.	Início de setembro de 2012